



**Livros  
de  
Poema**

## Poema de José de Anchieta

### Jesus na manjedoura

- Que fazeis, menino Deus,  
Nestas palhas encostado?
- Jazo aqui por teu pecado.
- Ó menino mui formoso,  
Pois que sois suma riqueza,  
Como estais em tal pobreza?
- Por fazer-te glorioso  
E de graça mui colmado,  
Jazo aqui por teu pecado.
- Pois que não cabeis no céu,  
Dizei-me, santo Menino,  
Que vos fez tão pequenino?
- O amor me deu este véu,  
Em que jazo embrulhado,  
Por despir-te do pecado.
- Ó menino de Belém,  
Pois sois Deus de eternidade,  
Quem vos fez de tal idade?
- Por querer-te todo o bem  
E te dar eterno estado, Tal me fez o teu pecado.

## Poema de Gregório de Matos

### Soneto

Carregado de mim ando no mundo,  
E o grande peso embarga-me as passadas,  
Que como ando por vias desusadas,  
Faço crescer o peso, e vou-me ao fundo.

O remédio será seguir o imundo  
Caminho onde dos mais vejo as pisadas,  
Que as bestas juntas andam mais ornadas,  
Do que anda só o engenho mais fecundo.

Não é fácil viver entre os insanos,  
Erra quem presumir que sabe tudo,  
Se o atalho não soube dos seus danos.

O prudente varão há de ser mudo,  
Que é melhor neste mundo, mar de enganoso  
Ser louco c'os demais, que só sisudo.

## Poema de Du Bocage

### Se é Doce

Se é doce no recente, ameno  
Estio Ver tocar-se a manhã de etéreas flores,  
E, lambendo as areias e os verdores,  
Mole e queixoso deslizar-se o rio;

Se é doce no inocente desafio  
Ouvirem-se os voláteis amadores,  
Seus versos modulando e seus ardores  
Dentre os aromas de pomar sombrio;

Se é doce mares, céus ver anilados  
Pela quadra gentil, de Amor querida,  
Que esperta os corações, floreia os prados,

Mais doce é ver-te de meus ais vencida,  
Dar-me em teus brandos olhos desmaiados.  
Morte, morte de amor, melhor que a vida.

## Poema de Álvares Azevedo

### Se Eu Morresse Amanhã

Se eu morresse amanhã, viria ao menos  
Fechar meus olhos minha triste irmã,  
Minha mãe de saudades morreria

Se eu morresse amanhã!  
Quanta glória pressinto em meu futuro!  
Que aurora de porvir e que manhã!  
Eu perdera chorando essas coroas

Se eu morresse amanhã!  
Que sol! que céu azul! que doce n'alva  
Acorda ti natureza mais louçã!  
Não me batera tanto amor no peito

Se eu morresse amanhã!  
Mas essa dor da vida que devora  
A ânsia de glória, o dolorido afã...  
A dor no peito emudecera ao menos Se eu morresse  
amanhã!

## Poema de Vinicius de Moraes

### Soneto de Fidelidade

De tudo ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto  
Que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento  
E em seu louvor hei de espalhar meu canto  
E rir meu riso e derramar meu pranto  
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim, quando mais tarde me procure  
Quem sabe a morte, angústia de quem vive  
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):  
Que não seja imortal, posto que é chama  
Mas que seja infinito enquanto dure

## Poema de Augusto dos Anjos

### Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância,  
Sofro, desde a epigênese da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causa repugnância...  
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há-de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!

## Poema de Olavo Bilac

### OUVIR ESTRELAS

"Ora (dizeis) ouvir estrelas!  
Certo Perdeste o senso!"  
E eu vos direi, no entanto,  
Que, para ouvi-las, muita vez desperto

E abro as janelas, pálido de espanto...  
E conversamos toda a noite, enquanto  
A via-láctea, como um pálio aberto, Cintila.  
E, ao vir do sol, saudoso e em pranto, l

Ainda as procuro pelo céu deserto.  
Dizeis agora: "Tresloucado amigo! Que conversas com  
elas?  
Que sentido Tem o que dizem, quando estão contigo?"

E eu vos direi: "Amai para entendê-las!  
Pois só quem ama pode ter ouvido  
Capaz de ouvir e de entender estrelas."

## Poema de **Alphonsus de Guimaraens**

### **Hão de Chorar por Ela os Cinamomos**

Hão de chorar por ela os cinamomos,  
Murchando as flores ao tombar do dia.  
Dos laranjais hão de cair os pomos,  
Lembrando-se daquela que os colhia.

As estrelas dirão — "Ai! nada somos,  
Pois ela se morreu silente e fria.. .  
" E pondo os olhos nela como pomos,  
Hão de chorar a irmã que lhes sorria.

A lua, que lhe foi mãe carinhosa,  
Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la  
Entre lírios e pétalas de rosa.

Os meus sonhos de amor serão defuntos...  
E os arcanjos dirão no azul ao vê-la,  
Pensando em mim: — "Por que não vieram juntos?"

## Poema de Manuel Bandeira

### ARTE DE AMAR

Se queres sentir a felicidade de amar, esquece a tua alma.

A alma é que estraga o amor.

Só em Deus ela pode encontrar satisfação.

Não noutra alma.

Só em Deus - ou fora do mundo.

As almas são incomunicáveis.

Deixa o teu corpo entender-se com outro corpo.

Porque os corpos se entendem, mas as almas não.

# Poema de Carlos Drummond de Andrade

## Canto de regresso à pátria

Minha terra tem palmares  
Onde gorjeia o mar  
Os passarinhos daqui  
Não cantam como os de lá

Minha terra tem mais rosas  
E quase que mais amores  
Minha terra tem mais ouro  
Minha terra tem mais terra

Ouro terra amor e rosas  
Eu quero tudo de lá  
Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte para lá

Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte pra São Paulo  
Sem que veja a Rua 15  
E o progresso de São Paulo.